

AS PESSOAS E O SEU TEMPO: TRÊS FIGURAS HISTÓRICAS DOS SÉCULOS XVI E XVII

- Luís de Camões: 1524/25-1580
- Pedro Teixeira: 1585-1641
- António Luís de Meneses (1º Marquês de Marialva): 1603-1675

O que têm em comum as três personagens cujas vidas aqui expomos?! Possivelmente pouco ou nada! Nunca se terão sequer conhecido!

Mas todos eles se integram num período amplo, estudado pelos alunos do 8º ano, que inclui o período do expansionismo português, no qual se desenvolve a cultura renascentista, até à restauração da independência de Portugal face a Espanha, fazendo-nos olhar para os séculos XVI e XVII.

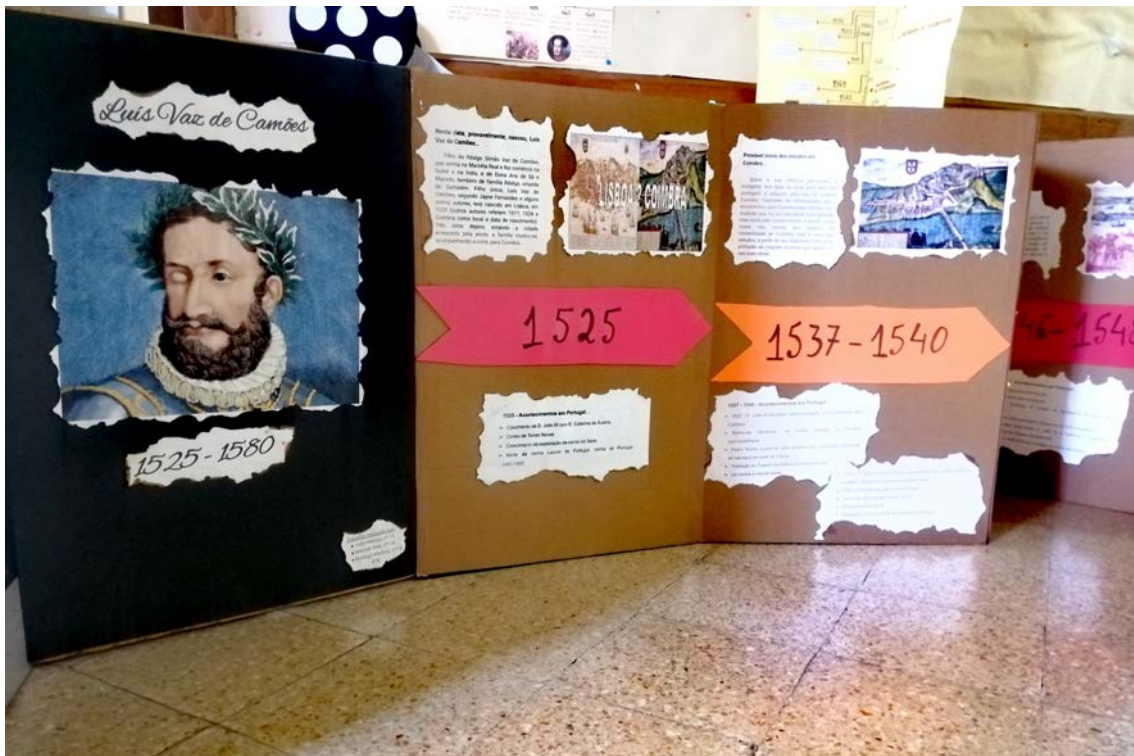
Se por um lado, quisemos explorar o tema camoniano, juntando-nos às atividades de comemoração do seu nascimento, por outro, desafiámos os alunos a pesquisar sobre duas figuras históricas suas conterrâneas e que foram protagonistas da época em estudo: a expansão marítima, a exploração dos territórios coloniais e os conflitos entre Portugal e Espanha.

O objetivo foi a criação de frisos cronológicos que fizessem relacionar o tempo de vida de cada uma destas figuras históricas com os acontecimentos relevantes do tempo histórico no qual viveram.

Camões, por exemplo, faleceu no ano em que Portugal, perante uma nova crise dinástica (1580), perde a sua independência. Pedro Teixeira, por seu lado, viveu toda a sua vida no contexto da União Ibérica, morrendo apenas um ano após a restauração da independência. Foi ainda um agente da exploração do território brasileiro e exemplo dos conflitos territoriais, entre europeus, no domínio pelo “novo mundo”. Apesar de ter nascido em Cantanhede, partiu para o Brasil quando o 1º Marquês de Marialva era ainda uma criança e provavelmente nunca terão tido contacto. Por seu lado, António Luís de Meneses (Marquês de Marialva) participou nas guerras da restauração que consolidaram a independência de Portugal face a Espanha. Nesta história de mar, guerra e fronteiras, todos eles tiveram um papel histórico, fosse militar, explorador ou intelectual. Homens do seu tempo, agentes da cultura e do contexto político da sua época. Aparentemente, todos aventureiros. Possivelmente, todos... sonhadores.

A pesquisa e os trabalhos foram realizados pelos alunos das turmas A, B e C do 8ºano e a exposição está em exibição na EB Carlos de Oliveira, em Febres.





O QUE TÊM EM COMUM AS TRÊS PERSONAGENS CUJAS VIDAS AQUI EXPOMOS?! POSSIVELMENTE POUCO OU NADA! NUNCA SE TERÃO SEQUER CONHECIDO!

MAS AS SUAS VIDAS INTEGRAM-SE NUM PERÍODO AMPLO, ESTUDADO PELOS ALUNOS DO 8º ANO, QUE INCLUI O PERÍODO DO EXPANSIONISMO PORTUGUÊS, DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA RENASCENTISTA, DA DESIGNADA UNIÃO IBÉRICA E DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL FACE A ESPANHA, FAZENDO-NOS OLHAR PARA OS SÉCULOS XVI E XVII.

SE POR UM LADO, QUISEMOS EXPLORAR O TEMA CAMONIANO, JUNTANDO-NOS ÀS ATIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DO SEU NASCIMENTO, POR OUTRO, DESAFIAMOS OS ALUNOS A PESQUISAR SOBRE DUAS FIGURAS HISTÓRICAS SUAS CONTEMPORÂNEAS E QUE FORAM PROTAGONISTAS DA ÉPOCA EM ESTUDO: A EXPANSÃO MARÍTIMA, A EXPLORAÇÃO DOS TERRITÓRIOS COLONIAIS E OS CONFLITOS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA.

O OBJETIVO FOI A CRIAÇÃO DE FRISOS CRONOLÓGICOS QUE FIZESSEM RELACIONAR O TEMPO DE VIDA DE CADA UMA DESTAS FIGURAS HISTÓRICAS COM OS ACONTECIMENTOS RELEVANTES DO TEMPO HISTÓRICO NO QUAL VIVERAM.

CAMÕES, POR EXEMPLO, FALECEU NO ANO EM QUE PORTUGAL, PERANTE UMA NOVA CRISE DINÁSTICA (1580), PERDE A SUA INDEPENDÊNCIA. PEDRO TEIXEIRA, POR SEU LADO, VIVEU TODA A SUA VIDA NO CONTEXTO DA UNIÃO IBÉRICA, MORRENDO APENAS UM ANO APÓS A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA. FOI AINDA UM AGENTE DA EXPLORAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO E EXEMPLO DOS CONFLITOS TERRITORIAIS, ENTRE EUROPEUS, NO DOMÍNIO PELO “NOVO MUNDO”. APESAR DE TER NASCIDO EM CANTANHEDE, PARTIU PARA O BRASIL QUANDO O 1º MARQUÊS DE MARIALVA ERA AINDA UMA CRIANÇA E PROVAVELMENTE NUNCA TERÃO TIDO CONTACTO. POR SEU LADO, ANTÓNIO LUÍS DE MENESES (MARQUÊS DE MARIALVA) PARTICIPOU NAS GUERRAS DA RESTAURAÇÃO QUE CONSOLIDARAM A INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL FACE A ESPANHA.

NESTA HISTÓRIA DE MAR, GUERRA E FRONTEIRAS, TODOS ELES TIVERAM UM PAPEL HISTÓRICO, FOSSE MILITAR, EXPLORADOR OU INTELECTUAL. HOMENS DO SEU TEMPO, AGENTES DA CULTURA E DO CONTEXTO POLÍTICO DA SUA ÉPOCA. APARENTEMENTE, TODOS AVENTUREIROS. POSSIVELMENTE, TODOS... SONHADORES.

A PESQUISA E OS TRABALHOS FORAM REALIZADOS PELOS ALUNOS DAS TURMAS A, B E C DO 8ºANO DA EB 2/3 CARLOS DE OLIVEIRA.

FEBRES, MAIO 2025